



Humberto Bernal De Rezende Alexandra Bartchechn Lethicia Evelyn Aruaste De Freitas Priscilla Santana De Castro Conceição Maísa Cardoso Rosa

Categoria do Trabalho

Jamily Pereira Mendes

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Compreender a personalidade e suas alterações na psicopatologia é um desafio porque alguns termos são usados indistintamente, como personalidade, transforno de personalidade, caráter, temperamento, constituição, self, traços de personalidade e psicopatia. Personalidade pode ser definida como a forma como uma pessoa sente, pensa, reage, se comporta e se relaciona com os outros, resultante da interação entre tendências inatas e experiências adquiridas ao longo da vida. Autores como J. G. Lavater, G. Viola, E. Kretschmer e W. H. Sheldon contribuiu para a construção de uma tipologia humana que leva em conta diferentes dimensões e aspectos da personalidade, como constituição corporal, temperamento, caráter e traços de personalidade.

Transtorno de Personalidade

Objetivo

O texto discute a relação entre constituição corporal, temperamento e caráter na psicopatologia, destacando diferentes abordagens ao longo do tempo. A constituição do corpo, proposta pelos psicopatologistas do século XIX e da primeira metade do século XX, sugeria que características morfológicas, metabólicas, bioquímicas e hormonais estariam ligadas à personalidade.

Material e Métodos

Freud desenvolveu uma teoria psicanalítica, enfatizando que a personalidade é formada pelo desenvolvimento do desejo sexual nas diferentes fases da infância: oral, anal e fálica. Na fase oral, o prazer está associado à sucção e sucção. Purante a fase anal, a criança experimenta o prazer associado ao controle das fezes. Na fase fálica, entre os 3 e os 5 anos las crianças estão cada vez mais interessadas nos seus órgãos genitais. Nesta fase, o complexo de Edipo e caracterizado pelo amor e desejo pelo progenitor do sexo oposto e pelo ódio e rivalidade pelo progenitor do mes no sexo. Freud também propôs tres tipos principais de libido: erótica, compulsiva e narcisista. O tipo erótico direciona todo o seu desejo para a rida amorosa desejando intensamente amar e ser amado. O tipo compulsivo é dominado pelo superego e movido pela consciencia moral, enquanto o tipo narcisista não demonstra a tensão entre o ego e o superego e não dá importância às necessidades eróticas.



Resultados e Discussão

Modelos Atuais de Personalidade Baseados em Estudos Empíricos

O Minnesota Multiphasic Personality Inventory (MMPI) é um modelo amplamente utilizado para avaliar a personalidade, embora seja caro e demorado. Outros modelos, como os de Cattell e Eysenck, também são relevantes para compreender a personalidade de forma empírica e psicométrica.

Modelo dos Cinco Grandes Fatores (CGF ou Big Five)

O CGF é o modelo mais difundido e estudado atualmente, dividindo a personalidade em cinco domínios principais: extroversão/introversão, neuroticismo/estabilidade emocional, responsabilidade/desinibição, sociabilidade/antagonismo e abertura à experiência/fechamento.

Já os testes projetivos (Rorschach, TAT/CAT e HTPF) embora preferido nas clínicas têm sido criticados metodologicamente pois apresentam confiabilidade teste-reteste e confiabilidade entre diferentes avaliadores

De modo geral quanto mais aberto for o teste mais experiência, conhecimento e habilidade clínicos, deve ter o

8). Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentals. Porto Alegre: Artmed

CIENTÍFICA



